



## 6 - DEFINIÇÃO

O jovem se queixava com o professor. Sentia-se desolado.

Não via pessoa alguma no padrão que desejava. Aqui, uma pessoa generosa mostrava a praga do orgulho; ali, era alguém revelando cultura com manifesta crueldade de sentimentos.

De que modo conciliar os imperativos da lei de amor, se todas as criaturas, na Terra, patenteiam deficiências e falhas? — perguntava o rapaz aturdido.

O orientador escutou pacientemente as



lamentações do aprendiz e, depois de longa pausa, considerou:

— Sim, meu filho. Em verdade, aqueles que apenas encontram defeitos nos outros é que ainda não querem ou não podem amar a ninguém...

---

INDIFERENÇA OU DESPREZO DE  
ALGUÉM? TRABALHE E OLVIDE.